

Relatório de Gestão – Maio/2021

Rio Ações FIA

| Ações | | | | |
|---------------------------|-------------|--------------|--------------|---------------|
| FUNDO | % MAI/21 | % ANO | % 12 MESES | % ACUMULADO |
| RIO AÇÕES FIA | 4,75 | 11,58 | 57,49 | 992,34 |
| IBOVESPA | 6,16 | 6,05 | 44,41 | 183,76 |
| ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE | | | | |
| | % MAI/21 | % ANO | % 12 MESES | % ACUMULADO |
| Caixa | 0,01 | 0,03 | 0,07 | 41,49 |
| Large Caps | 4,36 | 7,66 | 29,63 | 307,20 |
| Mid Caps | -0,93 | 4,15 | 30,73 | 751,26 |
| Small Caps | 1,22 | 1,90 | 4,48 | 110,81 |
| Custos | 0,09 | -2,16 | -7,43 | -218,42 |
| Total | 4,75 | 11,58 | 57,49 | 992,34 |

início: 26/10/2010 (fundo) 31/12/2006 (clube)

O Rio Ações FIA obteve uma valorização de 4,75% durante o mês de maio/2021. Já o Ibovespa apresentou uma alta de 6,16%. Ao longo dos últimos 12 meses, o fundo acumula rentabilidade de 57,49% enquanto seu benchmark valoriza-se em 44,41%.

No período em análise, a flexibilização das medidas de restrição a livre circulação levou ao aumento do otimismo por parte do mercado global. As principais economias desenvolvidas continuaram avançando significativamente no processo de vacinação, com a União Europeia alcançando mais de 40% de sua população vacinada em 1ª dose. A melhora da atividade econômica nesta região tem gerado níveis de inflação próximos a 2% anuais, embora o Banco Central Europeu continue sinalizando que serão tolerados patamares mais altos deste indicador, não sendo necessária por enquanto qualquer mudança mais drástica em sua política monetária expansionista.

Nos Estados Unidos, o S&P 500 obteve desempenho positivo pelo quarto mês consecutivo, função dos reflexos advindos do acelerado processo de imunização de sua população. Entretanto, a discussão em torno da inflação local segue como um dos principais temas. O mercado considera que uma mudança na atual política de juros por parte do FED ainda demore a acontecer, sendo a recente alta da inflação considerada de caráter transitório, devendo retornar a níveis mais baixos a partir do próximo ano. O FED tem priorizado em suas decisões a redução do atual nível de desemprego do país, ainda em torno de 1/3 acima do período pré-pandemia.

De qualquer forma, o mundo segue atento aos dados e eventos a serem divulgados nos EUA, principalmente após cinco dirigentes do Banco Central Americano terem citado abertamente a possibilidade de se discutir ao longo dos próximos meses o início de um processo de redução do programa atual de compra de ativos (QE). Uma expansão mais rápida da economia com uma redução acentuada da taxa de desemprego poderia aumentar o risco de um processo inflacionário além do previsto na maior economia mundial, embora este ainda seja um cenário com baixa probabilidade de ocorrência.

No Brasil, o ritmo da retomada da atividade econômica tem sido melhor do que o inicialmente esperado para o primeiro trimestre do ano. O otimismo local se acentuou após a recente divulgação do PIB do 1T21, com crescimento de 1,2% sobre o trimestre anterior. O bom resultado foi em grande parte devido à valorização do agronegócio e das commodities,

embora seja importante ressaltar a retração advinda do consumo das famílias, reflexo do alto nível de desemprego, da falta do auxílio emergencial e da inflação dos alimentos no período.

Estamos assistindo a uma revisão positiva nas projeções de crescimento esperado para 2021 em nossa economia, com números atuais mais próximos de 5%. Níveis mais elevados de arrecadação também tem sido um dos motivos da melhora apresentada em nosso quadro fiscal, colaborando para a diminuição da dívida bruta, que apresentou mais uma redução em abril e atingiu 86,7% do PIB, significativamente melhor se considerarmos que há poucos meses o mercado estimava uma dívida bruta bem mais próxima a 100% do PIB para o ano corrente. Dentro deste contexto, o Ibovespa acumulou ganhos de 6,2% ao longo de maio e atingiu a máxima histórica aos 126.216 pontos. O Real se valorizou em 3,8% frente ao dólar, este último fechando o mês cotado a R\$5,22.

Continuamos construtivos com o ambiente de aumento da vacinação no Brasil ao longo dos próximos meses, com reflexos positivos na economia e em nosso mercado de ações. Quanto à possibilidade de racionamento de energia como consequência do baixo nível em que os reservatórios do sul e sudeste se encontram no momento, acreditamos que este cenário ainda possui baixa probabilidade de ocorrência em 2021. Entretanto, deve ser atentamente monitorado pelo mercado até o fim deste ano, quando novamente teremos o período de chuvas mais volumosas no país. Medidas como uma maior utilização de termelétricas e campanhas de prevenção no uso da água também serão adotadas no período considerado. No curto prazo, devido aos maiores custos com tarifas de energia, o efeito maior tenderá a ocorrer na inflação, que segue pressionada como consequência da recente alta das commodities. O IPCA acumulado de 12 meses deve encerrar o ano em torno de 5,7%, com o Banco Central reiterando sua intenção de continuar elevando nossa taxa básica de juros em suas próximas reuniões.

Com relação ao Rio Ações FIA, seguimos adotando um portfólio bastante diversificado e balanceado setorialmente, buscando sempre teses de investimento que proporcionem grandes assimetrias de retorno no médio prazo.

Durante o mês, diminuimos rapidamente nossa exposição a empresas do setor de utilities (saneamento e energia), quando começaram a sair notícias sobre o racionamento, já que estas poderiam ser diretamente afetadas pelo problema. Desta forma, protegemos parte do portfólio de uma possível queda mais expressiva. Este movimento, assim como o aumento em abril nos setores financeiro e de consumo, são exemplos de adaptação dinâmica da carteira frente ao cenário macro, característica marcante na gestão de nosso fundo e também muito importante para a maximização do seu retorno no tempo.

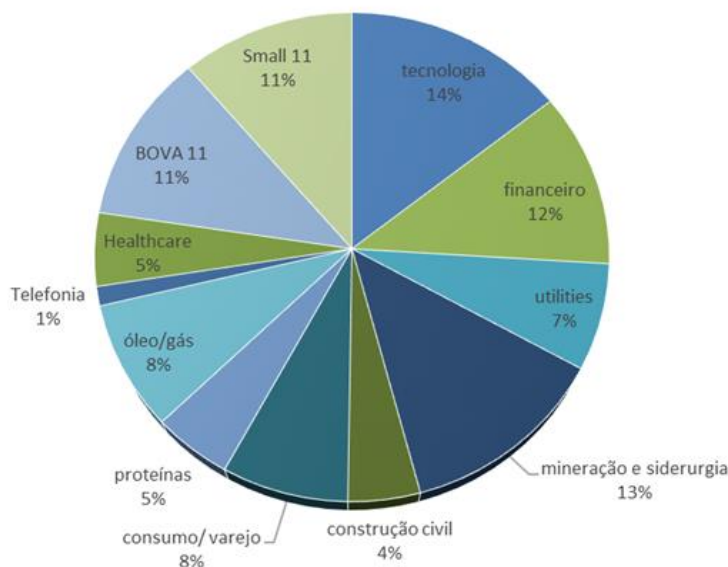
Também alocamos um percentual relevante do FIA nos ETF's (*exchange traded funds*) do Ibovespa e do Índice de Small Caps (BOVA11 e SMALL11). Esta foi uma decisão de gestão voltada para o curto prazo, com o objetivo de aumentar a correlação de nossa carteira com a bolsa de valores. Isto porque acreditamos no bom desempenho do mercado acionário brasileiro ao longo dos próximos meses, como consequência da esperada recuperação econômica do país e conforme a imunização da população vá ocorrendo. Assim, reduzimos as chances de não acompanharmos uma forte recuperação de nosso *benchmark* neste período, o que tende a ocorrer em momentos em que o fluxo de recursos para a bolsa se acelera de forma significativa. No caso da compra do SMALL11, aumenta-se também a correlação do fundo com as ações de mid e small caps. Estas são as companhias mais beneficiadas nesta mudança de cenário, exatamente por terem foco de atuação bem mais concentrado no mercado interno.

As maiores contribuições para o fundo e seus respectivos ganhos ponderados durante maio vieram das ações de Petrobras ON e PN (+1,13%), SMALL11 (+0,56%), Bemobi ON (+0,53%), Banco Pactual Unit (+0,51%) e Bradesco PN (+0,48%). As contribuições negativas ficaram por conta do fraco desempenho de Inter ON, PN e Units (-0,81%), B2W (-0,27%) e Sabesp ON (-0,21%).

As ações da Petrobras, recentemente alocadas no fundo, foram nosso maior destaque no período. A apresentação dos resultados da companhia relativos ao 1º tri/21 mostraram redução da dívida bruta, hoje em 71 bilhões de dólares, caminhando para o objetivo de se chegar à 60 bilhões em 2022, quando uma política mais forte de distribuição de dividendos será incrementada. O aumento de sua eficiência operacional, o forte controle de custos e a elevada geração de caixa no trimestre após diversos reajustes internos no preço dos combustíveis ainda realizados pela antiga diretoria, levaram a uma revisão positiva por parte do mercado na avaliação da empresa. Em um momento de recuperação do preço do petróleo ao longo dos últimos meses, a Petrobras vem manifestando a intenção de não alterar sua atual política de preços, embora sempre exista um risco de interferência por parte do governo após a recente troca de comando na presidência da companhia.

Outro destaque positivo foi advindo de nossa posição em Bemobi ON. Como descrito em nossa carta de fevereiro, a Bemobi é uma empresa focada na distribuição e monetização de aplicativos, games e serviços digitais móveis para países emergentes. Acreditamos que a empresa tenha um grande potencial de valorização de médio prazo, considerando a esperada melhora não somente de nossa economia, como também da reabertura econômica de diversos outros países no mundo onde a empresa possui atuação.

Diversificação da Carteira por Setor



Atenciosamente,

Equipe Rio Gestão de Recursos.